



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0062 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, pois o texto narrado em 3ª pessoa se organiza em estrutura cronológica, com começo, ao apresentar o: "Periquito Quito andava pela mata" (p. 3), o problema: "De repente, paf! Uma coisa bateu bem no bico dele" (p. 9), o mistério solucionado: "Era o macaco Xiquexique! Um macaco bem moleque que ficava o dia inteiro lá em cima do coqueiro" (p. 20). Traz onomatopeias: "Quito estava tão nervoso que até teve um faniquito: – Qui-qui-ri-qui-qui! Quiiiiiii!" (p. 17) que partem do periquito e do macaco, como se vê em: "Quá quá rá quá quá!" (p. 18) Destaca-se ainda que a narrativa pode ser lida a partir das imagens (p.6-9).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	5
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	6-9

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois estimula a curiosidade do leitor na forma em que conduz a apresentação do enredo: inicialmente, apresenta o personagem periquito Quito e diz que "ele procurava, aqui e ali, alguma coisa pra beliscar. E encontrou." (p. 3), assim as crianças poderão se questionar sobre o que será que ele encontrou até descobrir na próxima página. A linguagem lúdica aproveita-se de aliterações funciona como convite à apreciação estética do texto, e possibilita que as crianças possam perceber como os sons se repetem em diferentes palavras, como se vê em "Encontrou lascas de queijo, uns farelos de quindim, pedacinhos de quiabo e meio quilo de quirera. Quito comeu tudo" (p. 4). As onomatopeias do texto tornam a leitura lúdica, abrindo-se portas para a participação na leitura, em "Dali a pouco, paf!" (p. 11). As ilustrações favorecem a compreensão, como, por exemplo, quando o periquito Quito está dormindo (p.7).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	28
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	Contracapa.
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	11

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Na história, o leitor acompanha uma situação inusitada vivenciada pelo periquito na floresta. O animal está representado de forma antropomorfizada, pois tem sentimentos humanos, como se percebe no trecho "Quito ficou nervoso e perguntou" (p. 12), tem pensamentos: "Não viu nada, e pensou: – Vai ver que é algum galhinho que caiu da árvore." (p. 9) e referências culturais: "Será que é o fantasma da mata?" (p. 17). O teor cômico da história favorece relações com as culturas infantis, pois a brincadeira do macaco é inofensiva, haja vista que ele jogava objetos leves, isto é, "coquinhos" (p. 22), apenas para causar um susto em quem passava e a construção do texto, além da antropomorfização desses animais, também usa alguns exageros tipicamente associados à cultura infantil, como em "E aí a mata inteira escutou uma gargalhada" (p. 18).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	9

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem para a faixa etária das crianças, o texto se organiza em frases curtas, vocabulário simples e repetição de sons que favorecem a audição da criança, como, por exemplo: "Corria, voava e gritava: — quiiii! O fantasma da mata! Quééééé!" (p. 17). Além disso, ao descrever a comida encontrada pelo periquito, o texto utiliza enumerações de comidas que têm efeitos sonoros: "lascas de queijo, uns farelos de quindim, pedacinhos de quiabo e meio quilo de quirera." (p. 4). A escolha de palavras iniciadas com a mesma consoante pode permitir trabalhar a sonoridade e o ritmo da leitura, estimulando a oralidade. A narrativa (p.10-16) traz expressões que marcam surpresa e ação, como "Ele deu um pulo. Olhou pra cá, olhou pra lá. Não viu ninguém. Olhou pro chão. " (p. 11), que podem causar impacto imediato e são facilmente compreendidas: "quieta" (p.6) e "periquito" (p.3).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	10-16

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e amplia o repertório linguístico das crianças por meio da escolha criativa de palavras e expressões que se aproximam da oralidade cotidiana. Ao dizer que Quito "encheu a pança" (p. 4) ou que "olhou pra cá, olhou pra lá" (p. 11), a narrativa traz termos informais que não estão presentes em livros didáticos, mas que fazem parte da comunicação comum e podem ser apropriados pela criança em situações de brincadeira ou de conversa. Além disso, há a introdução de palavras mais incomuns para a faixa etária, como "faniquito" (p. 17), que ampliam o vocabulário de forma lúdica e contextualizada. A sonoridade dos nomes, como "Quito" (p. 3) rimando com "periquito" (p. 3) e o macaco "Xiquexique" (p. 22), contribui para o contato da criança com rimas e aliterações, elementos que favorecem o desenvolvimento da consciência sobre os sons que formam palavras. Dessa forma, a obra valoriza diferentes formas da língua e possibilita que a criança veja a diversidade linguística sem estereótipos (p.9-11).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3-7
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	9-11.
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	11

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

O texto respeita os direitos humanos e não apresenta perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, pois constrói sua narrativa a partir de animais antropomorfizados em situações de humor e suspense sem estabelecer hierarquias sociais injustas ou estigmatizar alguém ou algum grupo. O enredo gira em torno da curiosidade e do medo de Quito, como em "Quito gritava e pulava. — Nossa! Será que é o fantasma da mata?" (p. 17), até a revelação de que "Era o macaco Xiquexique!" (p. 20). Em nenhum momento a história atribui valores negativos a características físicas, de gênero ou de identidade dos personagens. Pelo contrário, a simplicidade da história garante que a ênfase esteja no mistério: "— Quem está aí? Quem está fazendo isso?" (p. 12) e na resolução "Xiquexique ficava esperando, quietinho. Quase não se mexia, caladinho. E assustava quem passava, atirando... mil coquinhos!" (p. 22). Além da representação da biodiversidade presente na ilustração da mata, com plantas coloridas e floridas (p.12-20) para propor um mundo natural para as crianças, evitando segundas interpretações que possam ser associadas a preconceitos e construções coloniais. Dessa forma, a obra respeita a diversidade em suas múltiplas dimensões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	28
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	12-20

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A obra apresenta personagens e enredo em uma narrativa autoral curta, mas bem delimitada em termos de espaço e tempo. O personagem protagonista é "Quito" (p. 3), o periquito, cujo nome rimado com sua espécie reforça a identificação e a sonoridade do texto. O enredo traz estrutura narrativa acessível e simples, como na descrição de como Quito se alimenta "lascas de queijo, uns farelos de quindim, pedacinhos de quiabo e meio quilo de quirera"(p. 4), ou ainda como quando, Quito quer descansar em cima de uma árvore (p.10), mas tem seu sono interrompido por objetos que o atingem: "De repente, paf! Uma coisa bateu bem no bico dele." (p. 9). Esse conflito conduz a narrativa até a resolução, quando se revela que era "o macaco Xiquexique" (p. 20) quem causava o incômodo. O espaço é marcado por imagens que representam a natureza e elementos verbais do próprio texto, como quando Quito desconfia que caiu "algum galhinho da árvore" (p. 9). O tempo segue uma linha cronológica simples, com início, meio e fim.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3-6
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	10

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A narrativa autoral apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. A escolha de palavras e expressões, como: "encheu a pança" (p. 4) e "Dali a pouco, pafi" (p. 11), aproxima o texto da oralidade, criando um ritmo que lembra as narrativas contadas em voz alta para as crianças na tradição oral. Além disso, a enumeração: "lascas de queijo, uns farelos de quindim, pedacinhos de quiabo e meio quilo de quirera" (p. 4), remete a uma regionalidade brasileira, já que o quindim é um doce de origem nordestina, o quiabo é mais comum na culinária de algumas regiões como o Centro-Oeste, e a quirera é mais conhecida no Sul. As falas do periquito são construções, claras e de fácil entendimento: " - Serão pedrinhas? Serão mosquitos? Que coisa mais esquisita!" (p. 14). Essas variações na linguagem do narrador e dos personagens, com tom de ludicidade, como: " Xiquexique ficava esperando, quietinho. Quase não se mexia, caladinho." (p.22) e presença de onomatopeias "quá, quá, quá..." (p.18) podem apresentar às crianças a língua e a cultura manifesta de modos variados, valorizando a diversidade e a forma de falar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	11

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A narrativa autoral apresenta originalidade, pois constrói uma trama curta, mas com suspense e efeito surpresa, elementos formais que incentivam a curiosidade e a imaginação das crianças. Desde o momento em que Quito é interrompido em seu descanso, acordando com alguma coisa caindo em seu bico (p.8-9), causando o susto no periquito: "De repente, paf! Uma coisa bateu bem no bico dele." (p. 9), o texto instiga a pergunta: quem ou o que estaria causando aquilo? O enredo mantém essa expectativa com expressões como "Uma chuva de coisas batendo em Quito." (p. 14), até que o próprio personagem, tomado pelo medo, imagina: "Será que é o fantasma da mata?" (p. 17). A resolução revela que "Era o macaco Xiquexique!" (p. 20), desfecho que surpreende sem recorrer a fórmulas previsíveis. Essa configuração permite que a criança acompanhe o mistério durante a leitura, pense em hipóteses e exercite a imaginação até a revelação final.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	5
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	20

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de obra do gênero de narrativas autorais.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. O fundo verde em todas as páginas mostra que o espaço da narrativa é uma "mata" (p. 3). A imagem do periquito em cores vivas e tons verde e azul aparece centralizada e expressiva em diversas cenas (p. 7), quando está deitado de barriga para cima, relaxado no galho da árvore (p.10), ou após ser atingido, surge com uma asa na cintura e outra coçando a cabeça (p.7), posição corporal que pode indicar a confusão narrada no texto. As comidas mencionadas no início: "lascas de queijo, uns farelos de quindim" (p. 4) são retomadas nas ilustrações (p. 11), em que aparecem frutas e um pedaço de queijo na parte inferior da página, estabelecendo-se a correspondência entre a palavra e a imagem. Além disso, os insetos desenhados em diferentes páginas, como a lagarta (p. 9) ou a diversidade entre joaninha, borboleta e formiga (p. 13), criam um universo complementar ao texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	4

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Isso se observa nos balões de fala que aparecem em diferentes páginas (p. 9), em que a lagarta verde está sobre uma folha vermelha e se expressa apenas por meio de traços, sem palavras escritas. Isso poderá permitir que cada leitor entenda ou imagine diferentes sentidos ao que os insetos poderiam estar dizendo, estimulando-se a criatividade e a interpretação pessoal. Outro exemplo é a imagem de vários insetos, como borboleta, lagarta, joaninha, formiga (p.13), não mencionadas no texto, mas que compõem uma narrativa paralela em que a criança pode explorar, identificar e nomear os animais e insetos. A diversidade de cores e formas das plantas, com folhas verdes, roxas e marrons (p.15), cria um cenário que não está descrito no texto verbal, mas amplia a leitura visual da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	15

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. O cenário é composto pelo fundo verde sempre presente, que estabelece a floresta como espaço da narrativa (p.3-7) e tem relação com a trama do periquito. O personagem protagonista aparece em diferentes planos, quase sempre em destaque (p. 5), em que Quito está centralizado na página, o que pode chamar a atenção das crianças. As poses expressivas contribuem para essa relação coerente entre forma e conteúdo (p. 7), por exemplo, quando o periquito Quito aparece deitado de barriga para cima, em um momento de descanso pós-refeição (p. 12), quando sua postura corporal pode indicar confusão, com uma asa na cintura e outra coçando a cabeça. Os usos das cores ampliam o universo da história (p. 4), que traz folhas verdes e pontudas e em cada ponta há um círculo colorido, que pode ser uma flor ou um fruto, representando diversidade e complexidade da natureza (p.13).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3-7
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	5
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	7

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A narrativa autoral emprega técnicas de ilustração que dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero. O uso de técnica que se assemelha à pintura em aquarela, com fundo verde em todas as páginas, cria a ambientação da floresta e reforça o espaço narrado (p. 3), em que o periquito azul voa procurando comida com um fundo verde atrás, o que pode simbolizar a densidade da mata atrás dele (7-11). O tema é, então, a própria vida, com uma situação inusitada, que nesse caso particular foi a brincadeira do macaco com o periquito, pois o primeiro "assustava quem passava, atirando...mil coquinhos!" (p. 22). As expressões corporais do periquito (p. 7), deitado, relaxado e confuso após ser atingido (p.12), traduzem em ilustrações as emoções narradas no texto verbal: "Quito ficou inquieto" (p. 12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	7-11.
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	18

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Como os personagens são animais antropomorfizados, não se atribuem a eles características ligadas a grupos humanos de forma preconceituosa. O periquito Quito, por exemplo, é representado em diferentes poses expressivas, como deitado de barriga para cima (p. 7) ou coçando a cabeça (p. 12), o que são expressões universais, que transmitem suas emoções sem estigmas. O macaco Xiquexique aparece (p. 21) sorrindo e coçando a cabeça, em uma cena engraçada que reforça o tema da brincadeira dele, criando a situação inusitada para o periquito, sem reproduzir estereótipos associadas a pessoas. Ademais, o cenário natural é diversificado, com a presença de diferentes insetos (p. 13), compondo um ambiente rico que valoriza a pluralidade da vida na natureza com boa contextualização ecológica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	5

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. O enredo simples criado pela autora como um suspense ao inserir elementos sem explicação imediata em que o periquito Quito sai em busca de alimento pela mata (p.3), será que ele conseguirá encontrar comida? Encontra! Come sua refeição e depois quer descansar quando “De repente, paf! Uma coisa bateu bem no bico dele.” (p. 9). O personagem, sem compreender o que acontece, afirma: “Vai ver que é algum galhinho que caiu da árvore. ” (p. 9), “Nossa! Será que é o fantasma da mata?” (p. 17). Sem respostas prontas, a história favorece a imaginação sobre as causas e consequências para o mistério. Ao final, descobre-se que era “o macaco Xiquexique!” (p. 20). Porém, até esse desfecho, a narrativa mantém-se indeterminada e pode prender a atenção da criança como também fazê-la se divertir com a brincadeira do macaco.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	17

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos, pois apresenta situação inusitada do periquito que tenta descansar, mas é interrompido por objetos misteriosos, e constrói suspense com expressões curtas e sonoras, como: "De repente, paf!" (p. 9) e "Dali a pouco, paf!" (p. 11). Traz o recurso poético da aliteração e do ritmo, o que contribui para ter a atenção das crianças, por exemplo, na repetição do som da sílaba "qui" em: "Quito estava tão nervoso que até teve um faniquito: — qui-qui-ri-qui-qui! Quiiiiiii!" (p. 17), aproximando-se o texto da oralidade, assim como na ilustração (p. 12), em que Quito aparece confuso, coçando a cabeça, imagem que dialoga com sua fala de espanto no texto. Além disso, a inclusão dos balões: "quá, quá, rá, quá, quá"(p.18), com símbolos ou traços (p. 9), cria um recurso imagético que amplia a interpretação e convida a criança a imaginar o que outros animais poderiam estar dizendo. Assim, a criatividade do tema se concretiza pela combinação entre texto e imagem, que sustentam juntos o mistério e o humor da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	9

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente à opinião ou ao comportamento das crianças. A história é apresentada de forma muito clara, sem segundas interpretações ou ambiguidade, e mostra a experiência do "periquito Quito" (p. 3), que acredita estar sendo perturbado por um fantasma, já que não consegue identificar a origem dos objetos que caem nele "Desta vez, a coisa caiu na cabeça de Quito" (p. 11) e foge assustado "Nossa! Será que é o fantasma da mata?" (p. 17). Porém, em nenhum momento o texto ensina ou impõe uma lição explícita sobre como agir diante do medo. Ao contrário, deixa espaço para que as crianças interpretem a situação de acordo com sua imaginação, podendo achar graça, ficarem intrigadas com o mistério ou até refletir sobre seus próprios medos em situações do dia a dia. A obra está isenta de moralismo e, inclusive, não termina com lição de moral, apenas apresenta a explicação de que se trata de uma brincadeira do macaco Xiquexique: "Xiquexique ficava esperando, quietinho. Quase não se mexia, caladinho. E assustava quem passava, atirando...mil coquinhos!" (p. 22).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Isso acontece porque o texto traz uma situação inusitada, que mistura humor e suspense, mostrando o periquito Quito assustado com algo que ele atribui a possibilidade de ser um fantasma: "O medo foi tão grande que Quito fugiu" (p. 17). Essa vivência simbólica, em uma história alegórica com personagens animais antropomorfizados (p. 8), com a asa na cintura e outra na cabeça, pode permitir que as crianças se identifiquem com o sentimento do personagem, reflitam sobre seus próprios medos: "Quito acordou assustado e olhou em volta." (p. 9) e sobre como cada um reage de forma diferente diante de algo desconhecido: "Quito gritava e pulava" (p. 17). O texto favorece para a compreensão sobre tolerância a diferentes brincadeiras, a convivência em comunidade e interação com o outro, como na ilustração em que os bichos se reúnem para entender o que aconteceu com Quito (p.19).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	5
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	8

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa, com fundo amarelo-claro em tom pastel e uma faixa lateral em amarelo mais intenso, destaca o título "O susto do periquito" em preto e o nome da autora em vermelho, combinando cores e tipografia para chamar a atenção do leitor. Na capa, a ilustração mostra o periquito assustado, com objetos caindo sobre ele, e outro pássaro voando que se comunica por meio de balão com riscos em vez de palavras, introduzindo desde a primeira página a ideia de interpretação criativa. Na contracapa, há uma pequena ilustração de Quito deitado no galho e um resumo do texto: "Quito encheu a pança e dormiu. De repente, uma coisa bateu nele. Quito acordou assustado. Deu um pulo e teve um faniquito" (contracapa) que permite à criança antecipar parte da narrativa e se preparar para a leitura. Os paratextos incluem informações sobre a autora e a ilustradora (p. 24), detalhando formação e interesses na área. Algumas páginas, no desenvolvimento, têm apenas ilustração (p. 5, 7, 7,16), outras combinam texto e imagem, como em (p. 17), com o texto em letra grande, caixa alta e cor branca sobre o fundo verde-escuro, garantindo-se legibilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	5
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	17

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. O texto quase sempre está centralizado, mas sua posição varia consoante a ilustração, de modo a não cobrir elementos (p. 4), em que o texto está na parte superior para não ocultar a planta. Em (p. 5), enquanto o periquito está comendo, a ilustração mostra os alimentos e placas com setas identificando cada um: "farelos de quindim", "quirera", "lascas de queijo", "pedacinhos de quiabo", o que cria uma interação visual (p.11) que pode ser útil para desenvolver o vocabulário e a compreensão da criança. Há um contraste entre o fundo verde-escuro e o texto em branco presente em todas as páginas com escrita, incluindo a seção sobre a autora e a ilustradora (p. 24).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	5
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	17

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria referente à creche, pois a narração é descritiva, acompanhada de sons de fundo da mata (01:40-01:46) o grito do quero-quero, para tornar o áudio mais lúdico e apresenta recursos para complementar a história (07:30-08:36), em que é possível ouvir uma trilha sonora de fundo (0:20 – 0:38), bem baixa, com sons que parecem de instrumentos de corda e sopro (2:30 – 2:37) e imitações. Além disso, a locução articula bem a pronúncia das palavras com clareza e sonoridade (02:30-02:55), favorecendo os primeiros contatos das crianças com muitas palavras e frases (3:53 a 4:00).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P260101000001.zip	01:40-01:46
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P260101000001.zip	07:30-08:36
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P260101000001.zip	0:20 a 0:38.
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P260101000001.zip	02:30-02:55
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P260101000001.zip	3:53 a 4:00.
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P260101000001.zip	2:30 a 2:37.

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Está dividido em seis faixas: Capa (00:00-00:50). Ficha catalográfica (00:00-03:32); O susto do periquito (00:00-08:36). Sobre autora e ilustradora (00:00-01:13), contracapa (00:00-00:26) e Crédito da versão em áudio (00:00-00:35). O áudio acompanha os acontecimentos e as ilustrações do livro, tais como eles acontecem (01:25-01:34), o locutor descreve a presença de folhas verdes (0:25 a 1:35), formigas e centopeias na parte superior da página, reforçando o cenário natural. Há correspondência direta entre texto e áudio (03:49-03:53), em que Quito fala "o que será que está acontecendo?" (p. 12). O narrador menciona elementos visuais específicos, como o balão de fala com rabiscos (02:34-02:38), assegurando que a experiência da versão HTML5 não se distancie do projeto gráfico da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	01:25-01:34
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	0:25 a 1:35.
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	4:50 a 5:10.
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	2:00 a 2:50.
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	02:34-02:38
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	03:49-03:53

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens, etc.). Especialmente, quando a fala de Quito é narrada com voz diferenciada em relação à fala do locutor principal (02:34-02:38) e novamente em (03:49-03:53), quando o personagem questiona "o que será que está acontecendo?". Além disso, a variação de entonação é usada para transmitir emoções (04:01-04:06), em que Quito pergunta "Quem está aí? Quem está fazendo isso?". Em tom mais alto, demonstrando estar sentindo irritação e medo. Outros efeitos lúdicos aparecem nos sons ambientes, como o grito do quero-quero (01:40-01:46) e a risada do macaco ao fundo (07:00-07:05) e onomatopeias (3:48 a 4:00), que reforçam a atmosfera da narrativa de forma divertida e envolvente para as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	02:34-02:38
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	1:00 a 1:20.
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	3:48 a 4:00.
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	07:00-07:05
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	01:40-01:46
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	3:49 a 3:57.

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, pois a narração é feita por uma voz humana (0:15 a 0:50), perceptível pelas variações de ritmo e intensidade (04:01-04:06), por exemplo, quando Quito pergunta "Quem está aí? Quem está fazendo isso? (4:53 a 5:07)". O tom mais alto transmite a emoção do personagem, reforçando a interpretação para as crianças ouvintes. Em outra faixa (02:34-02:38), a fala de Quito aparece em voz distinta da do narrador, diferenciando os papéis de forma expressiva. Além disso, na leitura dos créditos (00:01-00:18), apresentam-se informações sobre a produção, autoria do roteiro e revisão, incluindo o nome da pessoa que fez a locução.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P260101000001.zi p	02:34-02:38
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P260101000001.zi p	00:01-00:18
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P260101000001.zi p	04:01-04:06
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P260101000001.zi p	4:53 a 5:07.
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P260101000001.zi p	5:20 a 5:35.
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P260101000001.zi p	0:15 a 0:50.

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A voz do narrador é clara e audível em todo o áudio, sem ruídos externos, com sons de outras vozes ambientes (00:01-00:06), como os sons de pássaros, sem interferência na compreensão da fala. Os efeitos sonoros, como o grito do quero-quero (01:40-01:46) e a risada do macaco (07:00-07:05), estão mixados e complementam a narração do locutor. A trilha sonora ao fundo traz instrumentos que parecem ser de corda e sopro (07:30-08:36) e são disponibilizados em volume baixo e sem atrapalhar a voz do narrador.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	5:43 a 5:57
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	07:30-08:36
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	00:01-00:06
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	07:00-07:05
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	5:20 a 5:32.
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	6:57 a 7:10.

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), em situações de impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, utiliza recursos de fade in e fade out para não haver interrupções bruscas no fonograma (1:50 - 2:30). Essa questão de transição no começo e no fim do audiolivro é perceptível (07:28-07:36), quando a música de cordas e sopro é introduzida enquanto o narrador continua a leitura, sem sobreposição. Da mesma forma, em (08:30 - 08:36), a trilha é finalizada gradualmente (3:50 - 4:55), com um fade out que acompanha o encerramento da cena. Já no começo do audiobook, há o som do quero-quero, antes da voz do locutor, para ambientar o ouvinte e não iniciar a história de forma inesperada (00:01-00:11).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	1:50 a 2:30
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	00:01-00:11
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	3:50 a 4:55.
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	08:30-08:36
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	0:20 a 1:00.
HT LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	HTLC0002010062P2601010000001.zip	07:28-07:36

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de obra do gênero de narrativas autorais.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Pois, a narrativa é centrada em animais antropomorfizados, como o periquito Quito e o macaco Xiquexique, que vivem uma situação inusitada sem qualquer menção a diferenças étnicas, de gênero ou sociais. O conflito principal se dá pelo susto que Quito leva ao ser atingido por objetos misteriosos: "De repente, paf! Uma coisa bateu bem no bico dele." (p. 9), e não por relações que envolvam preconceitos. Do mesmo modo, a revelação de que "Era o macaco Xiquexique!" (p. 20) resolve a trama de forma lúdica, sem presença de estereótipos. Além disso, as emoções descritas em relação ao periquito são universais e subjetivas, como se nota em "Quito gritava e pulava. — Nossa! Será que é o fantasma da mata? O medo foi tão grande que Quito fugiu." (p. 17), o que mostra uma experiência subjetiva universal e respeitosa, o que pode indicar a existência primordial de sentimentos sem qualquer conotação discriminatória na natureza.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3.
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	5.
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	10.
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	4.
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	9.

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Uma vez, que traz texto narrativo, lúdico com sonoridade e rimas, como se vê entre os termos "periquito" e "faniquito" (p. 17), apresentando uma situação cotidiana e inusitada vivida pelo periquito Quito(p.4-7), como quando ele procura comida: "lascas de queijo, uns farelos de quindim, pedacinhos de quiabo e meio quilo de quirera." (p. 4) e, em seguida, se vê surpreendido por objetos caindo sobre ele. O suspense criado em torno de "Será que é o fantasma da mata?" (p. 17) e a revelação de que "Era o macaco Xiquexique! Um macaco bem moleque que ficava o dia inteiro lá em cima do coqueiro." (p. 20). As ilustrações confirmam que a narrativa tem a função de, possivelmente, entreter e desenvolver a imaginação das crianças, e não transmitir ensinamentos moralizantes ou religiosos e menos ainda vincular ideias panfletárias sobre ideologias.(p.10-20) ou pensamentos singulares sobre a realidade que pretendam condicionar a visão sobre ela.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	3.
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	10-20.
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	4-7.
IM LC 000 201 - 0062 P26 01 01 000 001	IMLC0002010062P260101000001.pdf	20

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:50.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:16.